

## A MÁSCARA E O EXÍLIO

*Giovani Roberto Gomes da Silva* (UERJ)

[joevani@gmail.com](mailto:joevani@gmail.com)

*Ana Lúcia Machado de Oliveira* (UERJ)

[analuciamachado54@terra.com.br](mailto:analuciamachado54@terra.com.br)

A partir de um breve olhar sobre as condições para a existência da sátira desde seus antepassados clássicos, o presente artigo analisa o tratamento que as diversas máscaras emuladas pelas sátiras atribuídas a Gregório de Matos dão às três terras nas quais pisou, a saber: o Brasil, Portugal e Angola. Quando tais tratamentos são observados através de determinadas categorias de lugares comuns, encontramos na série de sátiras atribuídas que tratam do exílio, indícios dos lugares e intenções dessas personas, e suas relações com o degredo estabelecido e a complexidade de suas múltiplas facetas, pois, ao mesmo tempo que cometem vícios, os condenam.